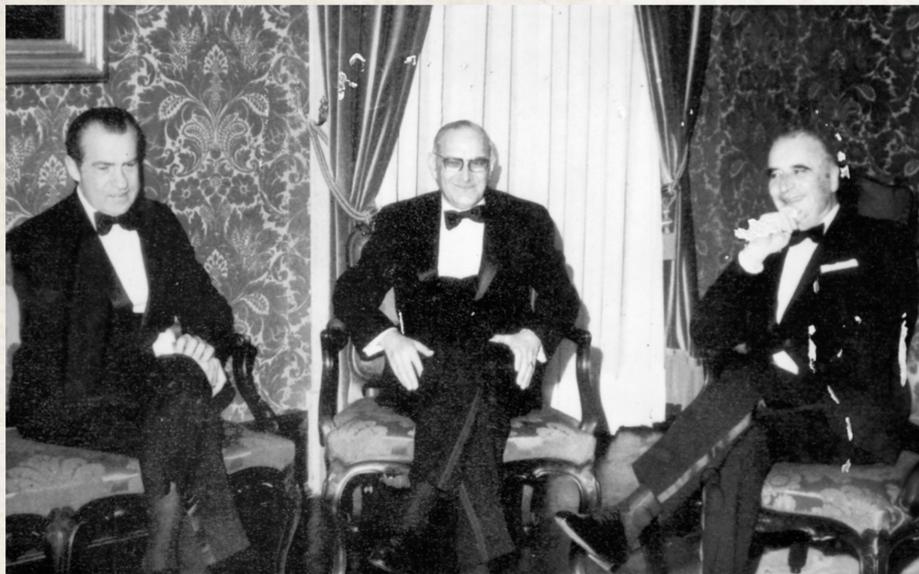


CIMEIRA ATLÂNTICA

RICHARD NIXON — GEORGES POMPIDOU

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971



Richard Nixon, Marcelo Caetano e Georges Pompidou no Palácio dos Capitães-Generais

A Cimeira Atlântica

Cimeira realizada na Ilha Terceira entre o presidente dos Estados Unidos da América, Richard Nixon, e o presidente da França, Georges Pompidou, a 13 e 14 de dezembro de 1971. Em nome do presidente da República Portuguesa, Marcelo Caetano foi o anfitrião.

A Europa e a América estavam a braços com uma profunda crise económica e financeira que era tida como a mais grave desde a Segunda Guerra Mundial. O inimigo público número 1 do sistema monetário internacional era a inflação - um monstro alimentado pelas enormes despesas da guerra do Vietname, nos Estados Unidos da América, e do Estado-providência nos seis países do Mercado Comum (como era então conhecida a Comunidade Económica Europeia, antecessora da União Europeia) e em Inglaterra, que entraria para a CEE em janeiro de 1973.



O Século, 18/12/1971



Richard Nixon e Georges Pompidou no Paços da Junta Geral
Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)

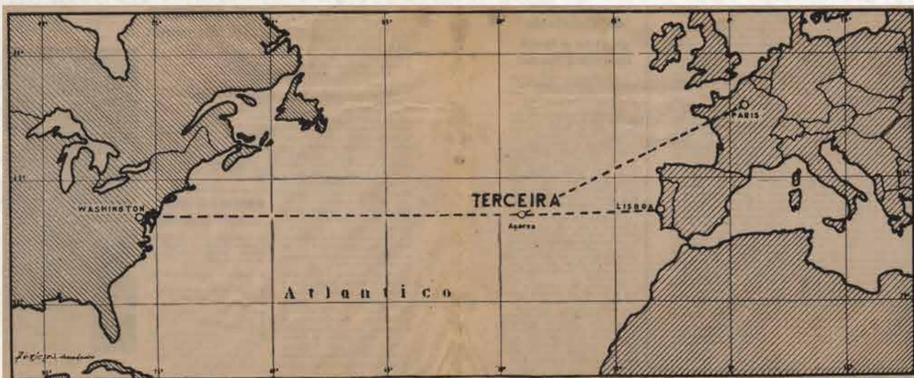
Foi neste contexto de crise internacional que os Estados Unidos da América procuraram promover conversações, para estabelecer um novo acordo cambial com o importantíssimo bloco económico da Comunidade Económica Europeia. A iniciativa de reuniões com os governantes europeus encontrou no presidente da França a personalidade que estaria nas melhores condições para falar de igual para igual com o presidente americano.

Na Cimeira Atlântica não houve um entendimento definitivo sobre o futuro do sistema monetário internacional, mas ficou assente o reajustamento de câmbios através de uma desvalorização do dólar e a revalorização de outras moedas, bem como medidas a serem tomadas nas futuras relações comerciais entre Estados Unidos da América e a Comunidade Económica Europeia. Ficou também acertado um novo encontro, alargado aos outros cinco países do Mercado Comum, à Inglaterra, ao Canadá e ao Japão (o Grupo dos Dez), a 18 de dezembro de 1971, desta vez na capital americana, Washington, de que resultaram os «Acordos de Smithsonian». O entendimento final foi no sentido do dólar sofrer uma desvalorização em 8,57% e ser ultrapassada a guerra protecionista contra as importações dos Estados Unidos da América.

CIMEIRA ATLÂNTICA

RICHARD NIXON — GEORGES POMPIDOU

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971



Diário Insular, 12 de dezembro de 1971

A cimeira foi preparada pelos governos americano e francês com muito cuidado. Para não dar vantagem a qualquer das partes, o encontro devia ocorrer a meio caminho entre aqueles países e em terreno neutro. Portugal, aliado de ambos os países na NATO, tinha o arquipélago dos Açores precisamente a meio caminho entre a França e os Estados Unidos da América.

O governo português organizou uma receção extraordinária aos seus hóspedes e montou um sistema notável de propaganda. Marcelo Caetano veio à Ilha Terceira receber Georges Pompidou e Richard Nixon. Caetano não chegou a participar na cimeira de que foi anfitrião, as suas conversas foram sempre a dois, quer com Nixon, quer com Pompidou. O governo português, que vivia dias difíceis de fim de regime e de isolamento internacional, aproveitou a ocasião para tirar vantagens políticas em relação à posição portuguesa no contexto internacional, nomeadamente quanto à Guerra Colonial. Para Marcelo Caetano, a possibilidade de surgir perante o mundo, recebendo dois dos homens mais poderosos do planeta, era uma oportunidade que não poderia ser desperdiçada.



Estalagem da Serreta em 1971



Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)

**PREVISTAS 1200 PESSOAS
PARA A «CIMEIRA» EM ANGRA**
**O PROGRAMA DA PRESENÇA DOS
TRÊS PRESIDENTES**

Diário Insular, 10/12/1971

Localmente, preparou-se, com grande aparato, o necessário para o apoio logístico ao encontro. Como o Hotel de Angra e as casas de hóspedes existentes não chegavam para alojar o grande número de jornalistas e repórteres que eram esperados para cobrirem a cimeira, foi atracado no porto da Praia da Vitória, para servir de albergue flutuante, o navio «Funchal». Nixon instalou-se na base americana das Lajes. Pompidou alojou-se na Estalagem da Serreta. Marcelo Caetano ficou hospedado no Palácio dos Capitães-Generais.

A cimeira movimentou um conjunto de cerca de 1200 pessoas, entre ministros de estado, embaixadores, chefes de protocolo, especialistas em assuntos económicos e de política internacional, altos funcionários, jornalistas, representantes da rádio, televisão, emissoras oficiais e de uma empresa cinematográfica, incluindo todos os colaboradores da organização.

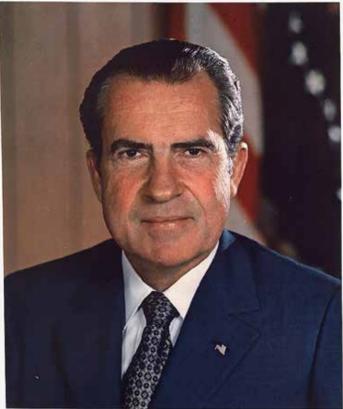


Jornalistas na BA4
Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)

CIMEIRA ATLÂNTICA

RICHARD NIXON — GEORGES POMPIDOU

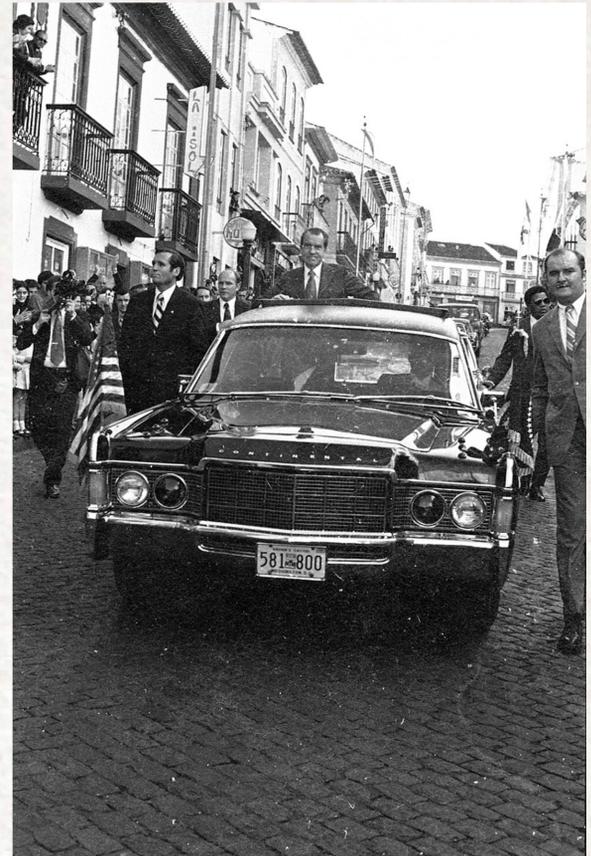
13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971



Richard Nixon

Nasceu em 9/1/1913, em Yorba Linda, Califórnia, E.U.A
Faleceu em 22/4/1994, em Nova Iorque, E.U.A.

Advogado de profissão, membro do partido republicado, foi o 37.º presidente dos Estados Unidos da América (1969-1974), foi também vice-presidente (1953-1961), durante a presidência de Dwight Eisenhower. Foi, até hoje, o único presidente norte-americano a demitir-se do cargo, o que sucedeu em virtude do chamado caso Watergate, um escândalo político de grandes proporções. A reconciliação e união internas foram das primeiras medidas tomadas pela administração Nixon. O país estava profundamente dividido, com turbulências nas cidades e guerras no exterior. Implementou medidas que passaram pela divisão de receitas, novas leis anticrime e um amplo programa ambiental. Um dos eventos mais notáveis da sua presidência ocorreu em 1969, quando os astronautas americanos chegaram pela primeira vez à lua. Algumas de suas principais conquistas surgiram em prol da estabilidade mundial. Durante visitas em 1972 a Pequim e Moscovo, ele reduziu as tensões dos E.U.A. com a China e a União Soviética. A aproximação ao líder russo resultou num tratado para limitar as armas nucleares estratégicas. Em 1973, o governo de Nixon pôs fim ao envolvimento dos americanos na guerra do Vietname.



Richard Nixon na Rua da Sé
Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)



Georges Pompidou

Nasceu em 5/7/1911, em Montboudif, Cantal, França
Faleceu em 2/4/1974, em Paris, França

Professor de profissão, foi, desde 1944, um dos mais próximos colaboradores do general Charles de Gaulle. Em 1958 De Gaulle – então primeiro-ministro francês – nomeou-o chefe de seu gabinete, cargo que desempenhou até 1959. O sucesso nas negociações que puseram fim à Guerra da Argélia (Tratado de Évian, 1962) contribuiu, pouco depois, para sua nomeação como primeiro-ministro (1962-1968). Depois da retirada de De Gaulle, Pompidou foi seu sucessor na presidência de França (1969-1974). O período em que exerceu a presidência caracteriza-se por elevadas taxas de crescimento económico, baixas taxas de desemprego e de um grande otimismo no futuro coletivo da nação. Criou políticas que prepararam a França para os desafios vindouros: a insistência na modernização industrial, designada por Pompidou como uma nova Revolução Industrial, foi constante durante o seu mandato. Na política externa deu continuidade ao seu antecessor, mas tentando melhorar as relações com os Estados Unidos da América e permitindo a entrada da Grã-Bretanha na então Comunidade Económica Europeia.



Georges Pompidou na Rua da Sé
Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)

CIMEIRA ATLÂNTICA

RICHARD NIXON — GEORGES POMPIDOU

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971

O Concorde

A chegada do presidente francês à Ilha Terceira foi um evento em si mesmo, uma vez que viajou no avião supersónico Concorde.

A 12 de dezembro de 1971, os presentes tiveram o privilégio de ser dos primeiros mortais a verem a aterragem do avião mais avançado do mundo: o supersónico Concorde, então ainda em voos experimentais, usado por Georges Pompidou para exibir o prestígio de uma França que então se assumia como líder da Europa.



Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)

O Concorde foi um dos dois únicos aviões supersónicos de passageiros produzidos em todo o mundo, tendo sido fabricado entre abril de 1965 e o final de 1978, pelo consórcio constituído pela British Aircraft Corporation e a francesa Aerospatiale. Os voos comerciais realizaram-se entre janeiro de 1976 e outubro de 2003, tendo sido operado apenas pelas companhias British Airways e Air France. Um acidente, em Paris, em julho de 2000, que causou a morte de todos os passageiros, levou à paralisação total das frotas francesa e britânica e é tido como a grande razão para o fim dos voos do Concorde.



Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)



Foto: Mário Pereira da Silva (BPARLSR)

As comitivas presidenciais



Richard Nixon (Presidente); William Rogers (Secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros); John Connally (Secretário de Estado do Tesouro) e Henry Kissinger (Conselheiro para os Assuntos Internacionais).



Georges Pompidou (Presidente); Maurice Schumann (Ministro dos Negócios Estrangeiros) e Valéry Giscard d'Estaing (Ministro das Finanças e da Economia).



Marcelo Caetano (Presidente do Conselho); Rui Patrício (Ministro dos Negócios Estrangeiros); Embaixador Gonçalo Caldeira Coelho (Chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros); Adriano Coutinho Lanhoso (Capitão de Fragata); Alfredo Lencastre da Veiga (Embaixador de Portugal em Paris) e João Hall Themido (Embaixador de Portugal em Washington).

CIMEIRA ATLÂNTICA

RICHARD NIXON — GEORGES POMPIDOU

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1971

Cronograma

12 de dezembro de 1971

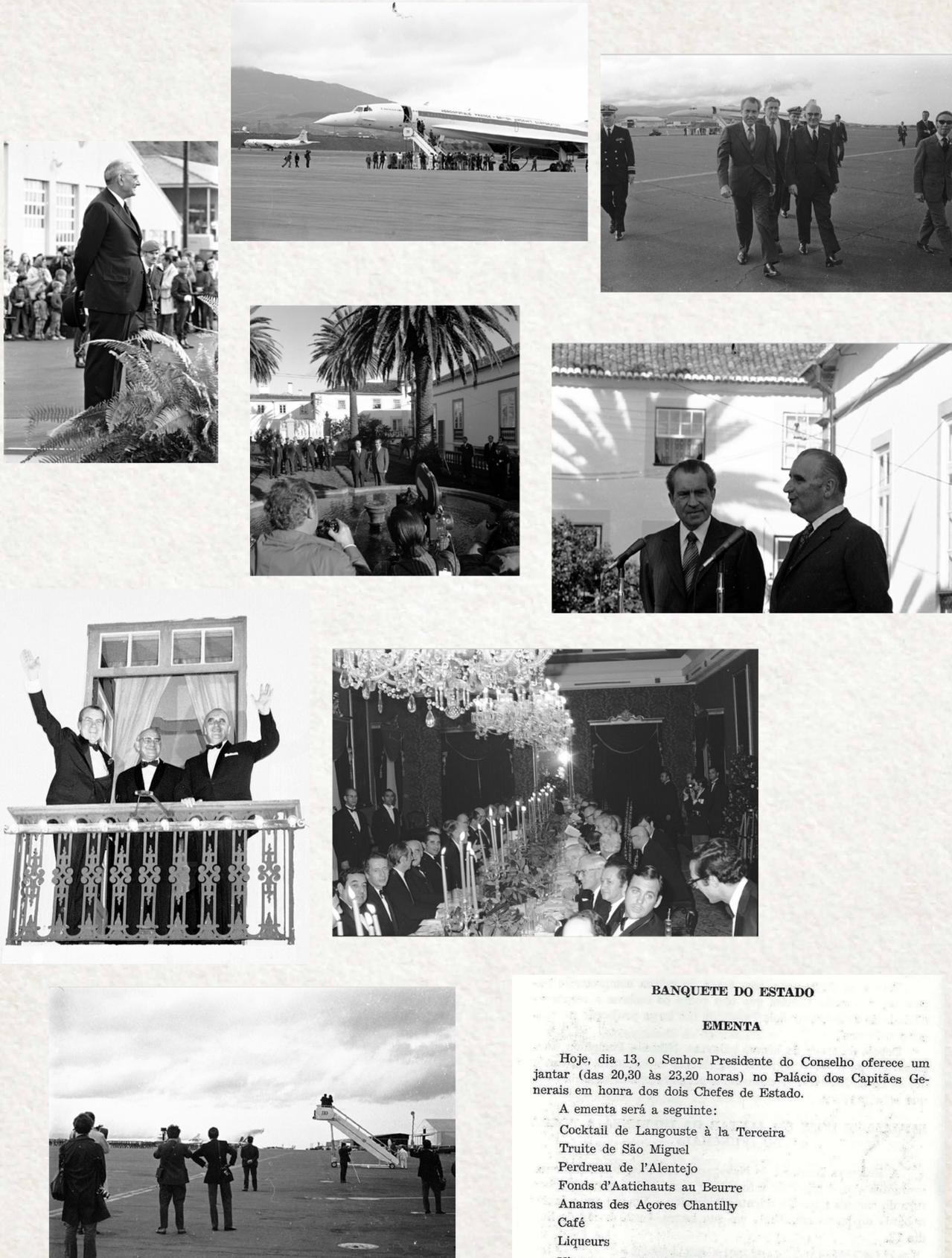
- 12h51 Chegada à Ilha Terceira de Marcelo Caetano
- 16h48 Chegada à Ilha Terceira de Georges Pompidou
- 21h45 Chegada à Ilha Terceira de Richard Nixon

13 de dezembro de 1971

- 10h00 Encontro nos Paços da Junta Geral de Richard Nixon e Georges Pompidou
- à tarde Conferência de imprensa no Jardim dos Paços da Junta Geral por Richard Nixon e Georges Pompidou
- 20h00 Os três chefes de Estado saúdam de uma janela do Palácio dos Capitães Generais a população
- 20h30 Banquete de Estado no Palácio dos Capitães Generais, com discurso de saudação do chefe do governo português e resposta dos presidentes americano e francês

14 de dezembro de 1971

- 10h00 Encontro nos Paços da Junta Geral de Richard Nixon e Georges Pompidou, seguido de conferência de imprensa no Jardim dos Paços da Junta Geral por Richard Nixon e Georges Pompidou
- 14h35 Regresso de Richard Nixon aos Estados Unidos da América
- 15h10 Regresso de Geoges Pompidou a França
- 15h15 Regresso de Marcelo Caetano a Lisboa



BANQUETE DO ESTADO

EMENTA

Hoje, dia 13, o Senhor Presidente do Conselho oferece um jantar (das 20,30 às 23,20 horas) no Palácio dos Capitães Generais em honra dos dois Chefes de Estado.

A ementa será a seguinte:

- Cocktail de Langouste à la Terceira
- Truite de São Miguel
- Perdreau de l'Alentejo
- Fonds d'Aatichauts au Beurre
- Ananas des Açores Chantilly
- Café
- Liqueurs

Vins: José Maria da Fonseca, Reserva 1954. Carvalho Ribeiro e Ferreira, Garrafeira 1954. Porto, Rio Torto, Reserva 1900. Aguardentes: Velhas de Reservas.

Os protagonistas da Cimeira Atlântica não continuaram muito mais tempo no poder. Georges Pompidou morreu no dia 2 de abril de 1974, vítima de doença divulgada precisamente durante a cimeira. Marcelo Caetano, que nunca se encontrou com os dois presidentes em simultâneo, foi afastado do poder na sequência da revolução de 25 de Abril de 1974. Richard Nixon demitiu-se a 9 de agosto de 1974, em resultado do escândalo Watergate.